

Considerações acerca da didática na formação de professores

Escrito por Maria da Glória Barbosa Matoso e Leiliana Rebouças Freire
Qua, 28 de Setembro de 2011 00:00

A Didática na formação de professores é uma disciplina pedagógica que norteia a prática pedagógica, epistemológica e política do professor. Observa-se que o professor que não possui uma boa didática, se perde na busca incessante de conteúdos e métodos inadequados em seu cotidiano de sala. Somente conteúdo não é suficiente. Não que ele não tenha seu valor no processo de ensino.

Conteúdo é imprescindível para a aquisição do conhecimento. No entanto, sem planejamento, execução adequada e avaliação permanente do trabalho docente, o processo de ensino ficará à mercê de ativismos sem objetivos claros e fins determinados. Afirma, Carlos Cipriano Luckesi, filósofo e professor que a educação tradicional foi centrada nos resultados da aprendizagem na escola. Nesse modelo de educação, nem sempre nos atentamos para aos conhecimentos e habilidades que os alunos devessem adquirir.

Todavia, é notório perceber que nos dias de hoje as práticas docentes possuem uma tendência ao método tradicional de ensino ou seja aulas expositivas com ênfase na explanação verbal do professor, resquício da pedagogia tradicional implantada pelos portugueses desde a chegada no Brasil em 1808. Nesse sentido, Gimeno Sacristan, educador espanhol, diz que é preciso repensar sobre os impactos causados pela centralidade do professor no processo de ensino-aprendizagem diante de uma sociedade que altera profundamente seus processos de aquisição do conhecimentos com o avanço da tecnologia da informação e comunicação. Urge, portanto, diante do contexto contemporâneo novas destrezas, estratégias e saberes pedagógicos à ação pedagógica.

Não obstante, a prática escolar tem sido objeto de constantes indagações quanto a seu efetivo salto qualitativo no ensino., posto que, para uma prática pedagógica satisfatória seja necessário que problemas recorrentes no setor educacional como: sala de aulas lotadas de alunos, falta de equipamentos e material didático, baixos salários dos professores e currículos inadequados à realidade do aluno sejam banidos com políticas públicas educacionais eficazes. Esta razão obriga-nos a concluir que os cursos de formação de professores repensem o papel da didática no cotidiano dos professores.

Obviamente, que sozinho o ensino da didática não se configure condição suficiente para a qualificação dos professores. No entanto, parafraseando o inesquecível educador Paulo Freire que seus pensamentos que *A educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda*. Assim dissemos em relação ao ensino de didática nos cursos de formação de professores: A didática sozinha não melhora o ensino nas salas de aula, sem ela tampouco o ensino pode ser transformado em uma atividade competente, crítica, criativa, cognitiva, contextualizada e que amplie efetivamente a consciência dos educandos.